



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOGADOS



Concessão dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado do Piauí

Roadshow

Abril de 2024

O Estado do Piauí

Visão Geral do Projeto

Aspectos Contratuais e Editalícios

Plano de Negócios Referencial

O Estado do Piauí

Visão Geral do Projeto

Aspectos Contratuais e Editalícios

Plano de Negócios Referencial

Piauí em *Big Numbers*



POPULAÇÃO ESTIMADA
(2024)

3,27 mi hab

Ranking



18º



IDHM
(2021)

0,690

23º



% ALUNOS SISTEMA INTEGRAL
ENSINO FUNDAMENTAL (2019)

49 %

2º



RENDA MÉDIA
PER CAPITA

R\$ **1.342**

17º (2º NE)



EXTENSÃO
TERRITORIAL

252 mil km²

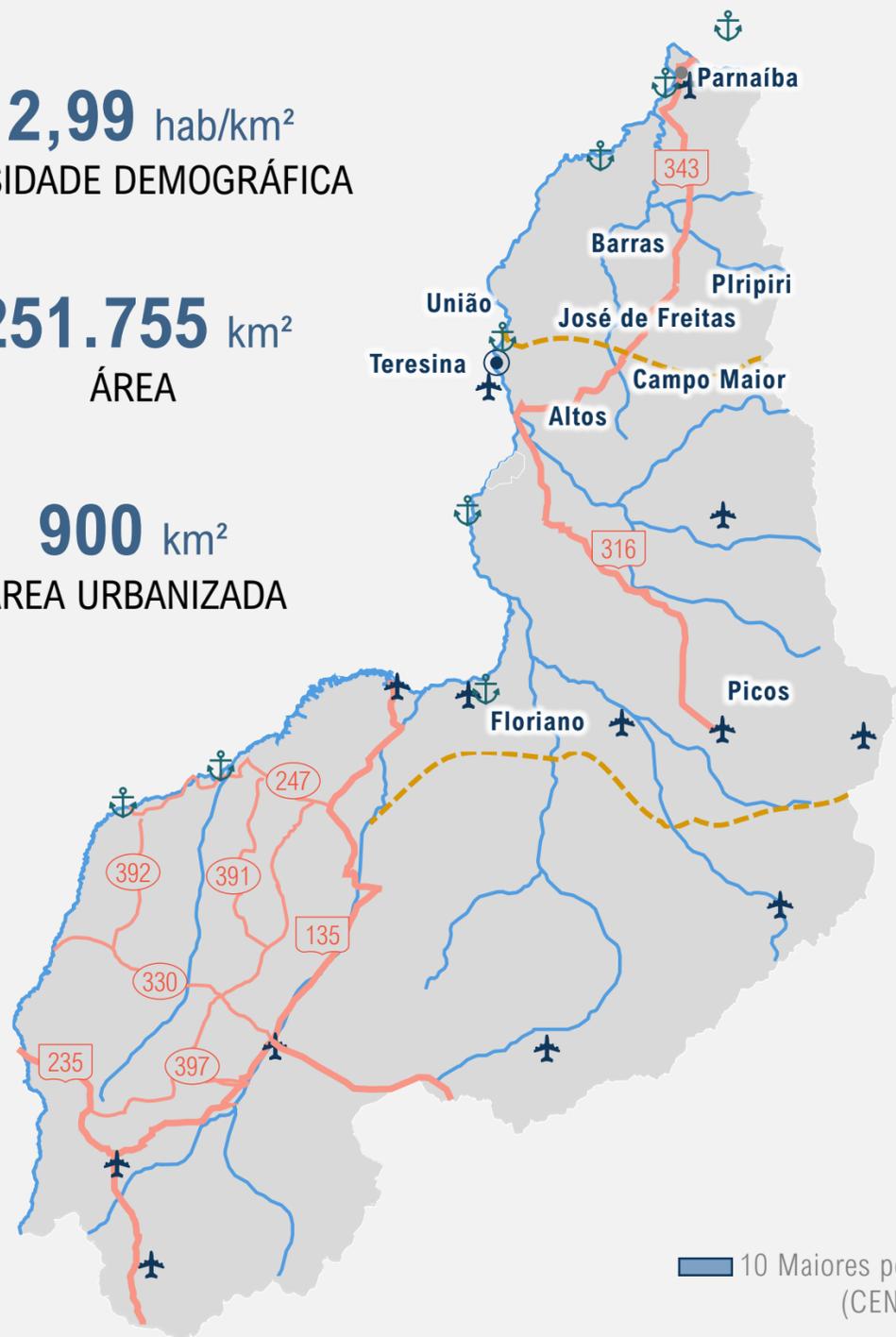
11º

Desenvolvimento Socioeconômico

12,99 hab/km²
DENSIDADE DEMOGRÁFICA

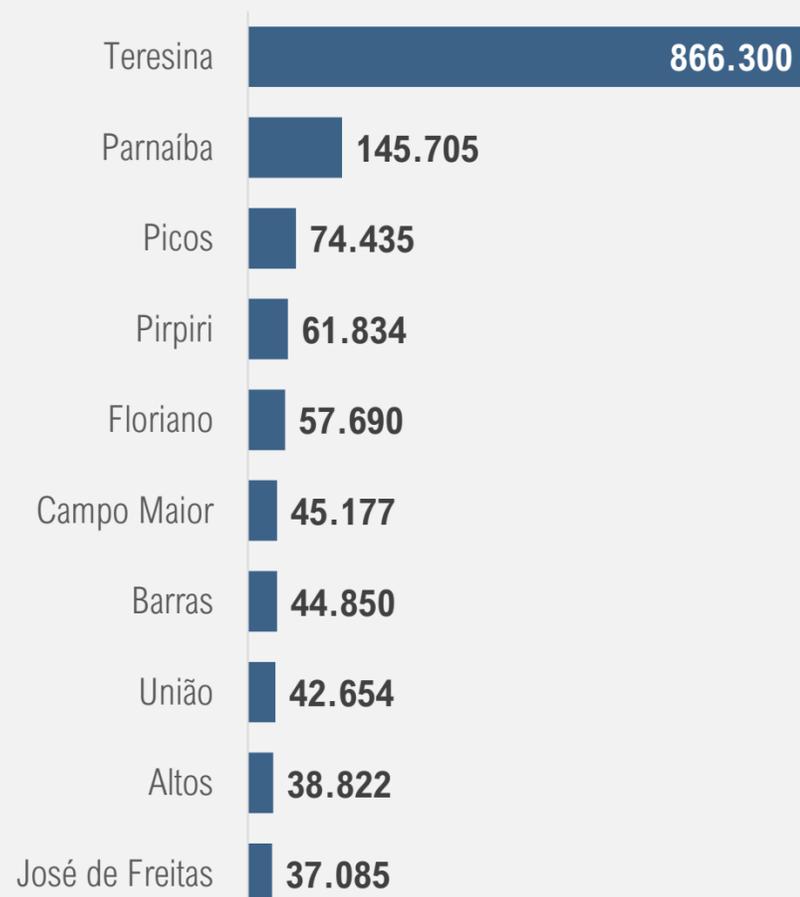
251.755 km²
ÁREA

900 km²
ÁREA URBANIZADA



Municípios mais populosos

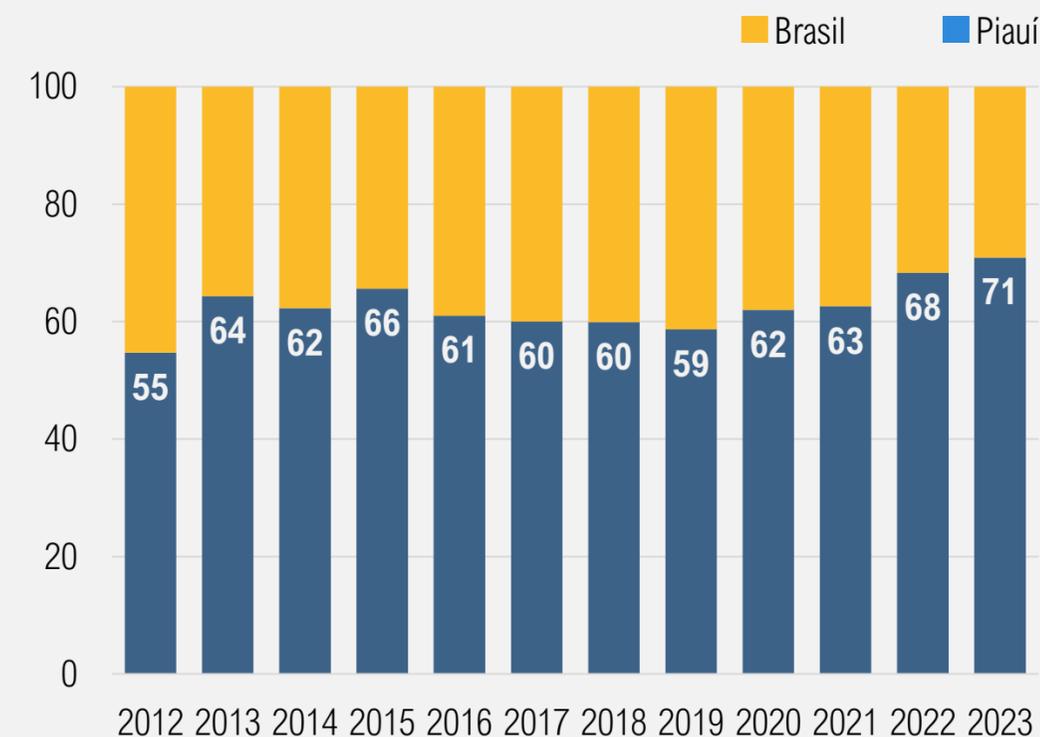
(Fonte: IBGE 2022)



Renda Média do Piauí

[% rendimento médio per capita Piauí vs Brasil e posição no ranking em relação aos Estados]

(Fonte: IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus SUFRAMA (2023))

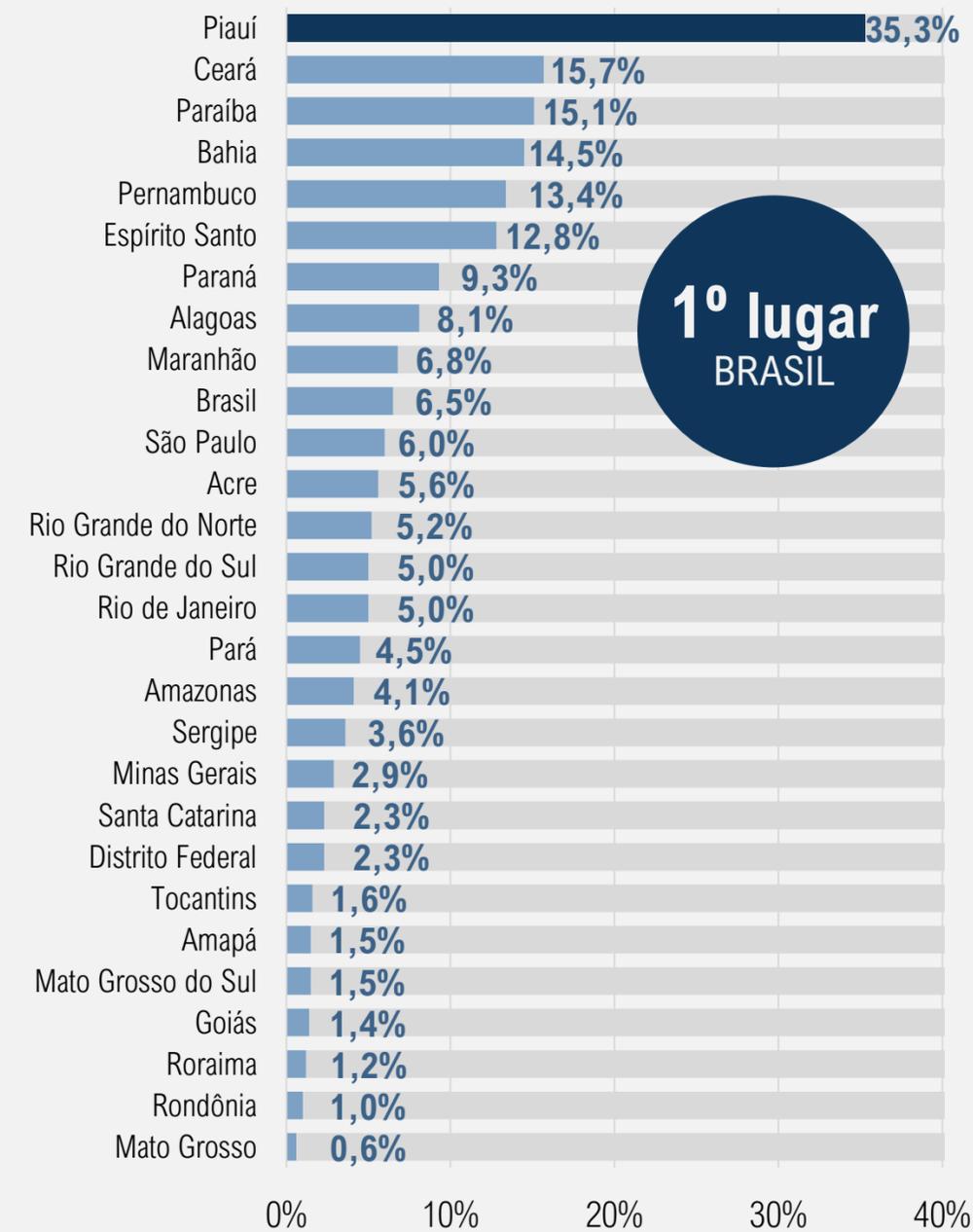


Brasil	23°	24°	24°	24°	20°	18°	17°
Nordeste	7°	7°	7°	7°	5°	3°	2°

Educação

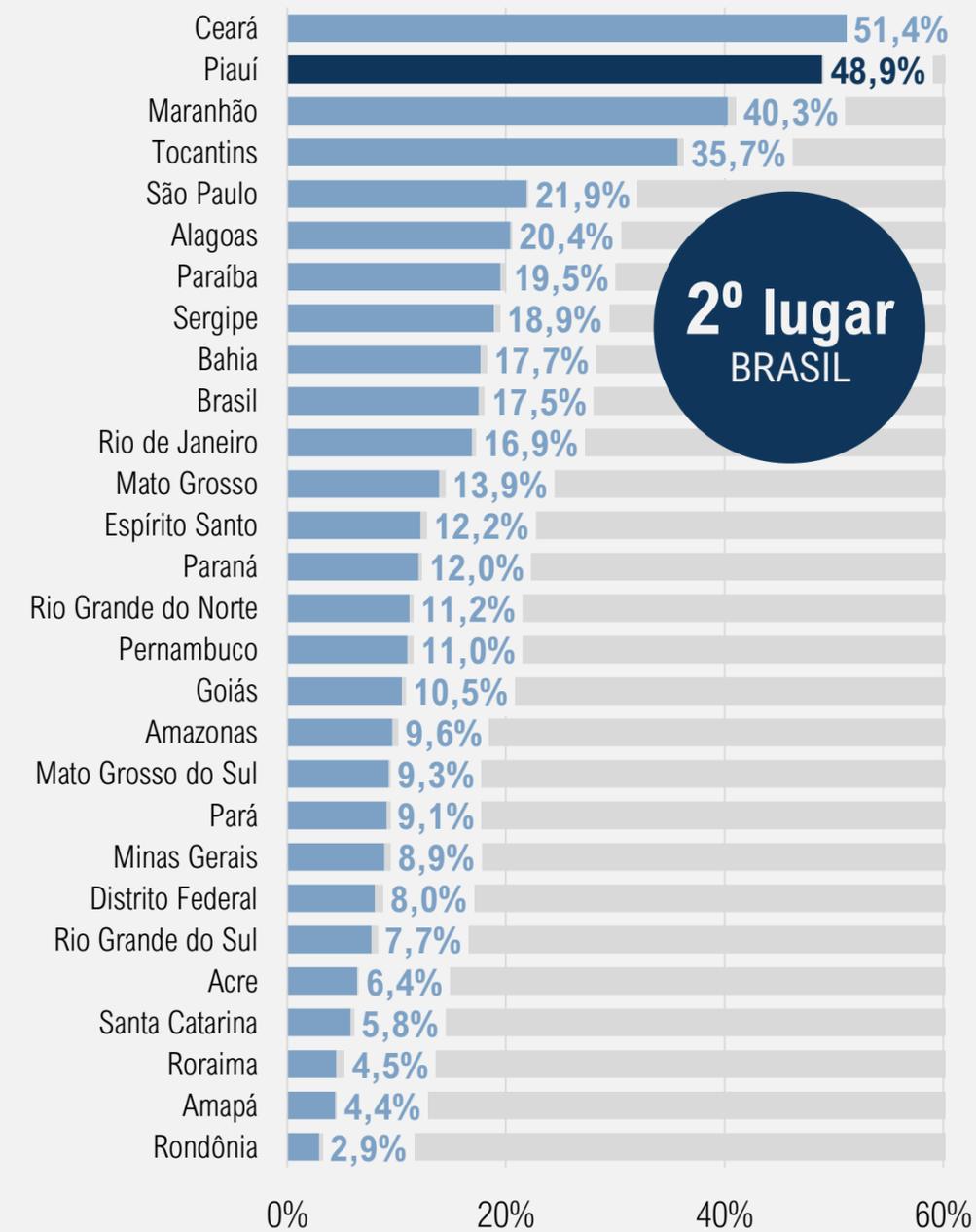
Alunos matriculados no ensino profissional vs total de matrículas

(Fonte: Inep / Censo Escolar 2023)



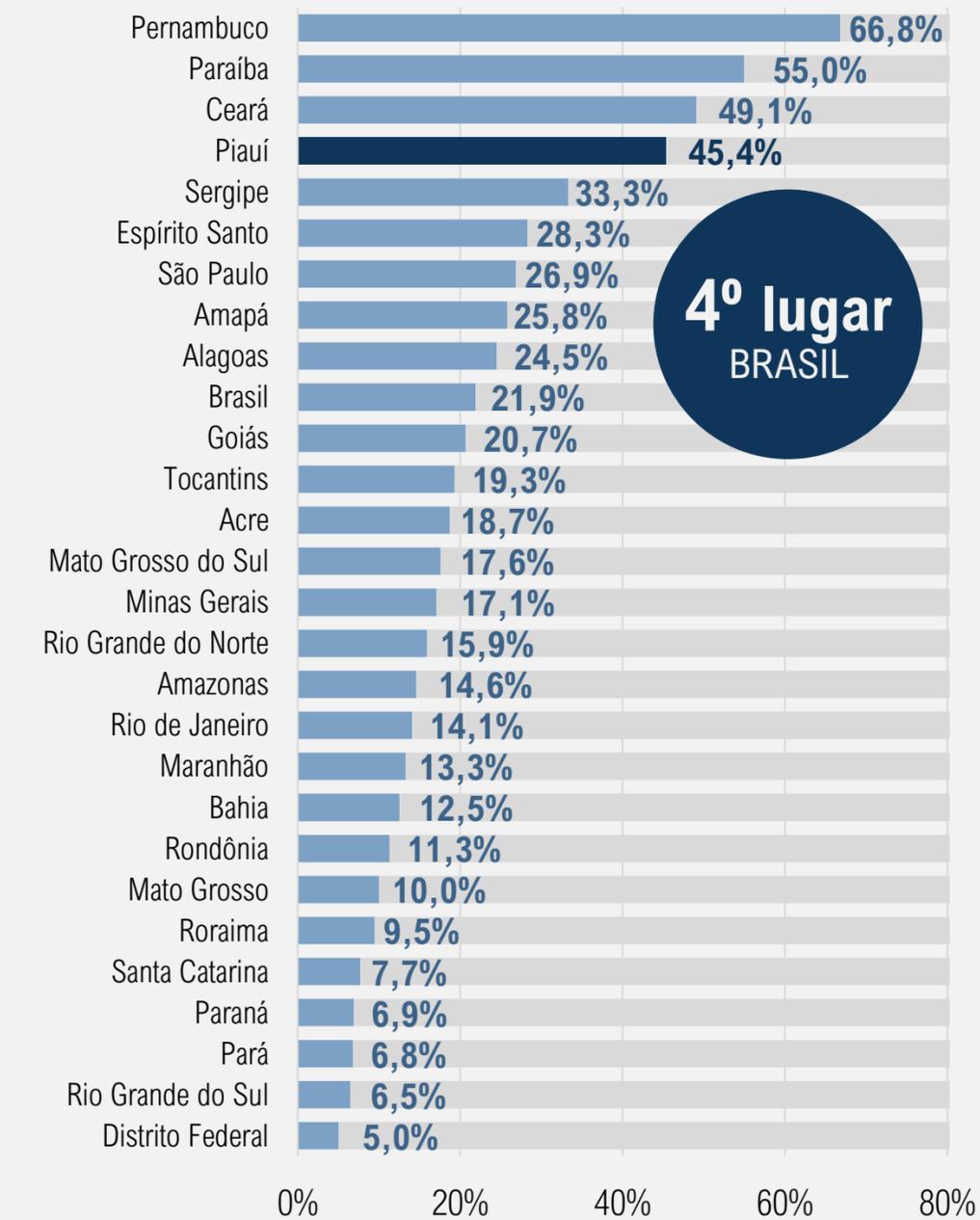
Proporção de alunos em tempo integral matriculados na rede pública de ensino fundamental

(Fonte: Inep / Censo Escolar 2023)



Proporção de alunos em tempo integral matriculados na rede pública de ensino médio

(Fonte: Inep / Censo Escolar 2023)

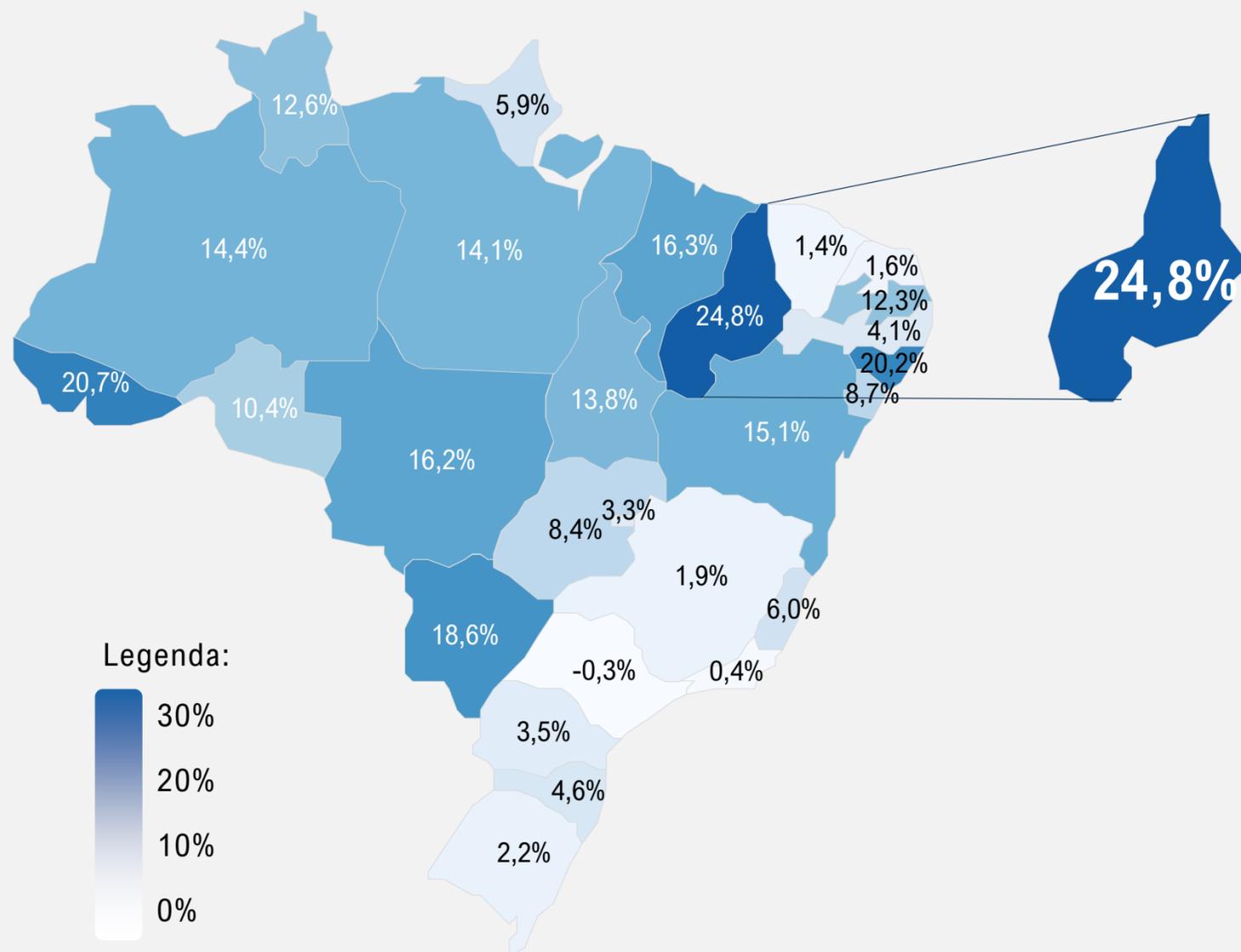


Crédito e Liberdade Econômica

1º LUGAR EM ACESSO AO CRÉDITO

Variação em 12 meses de volume de crédito para PJ [%]

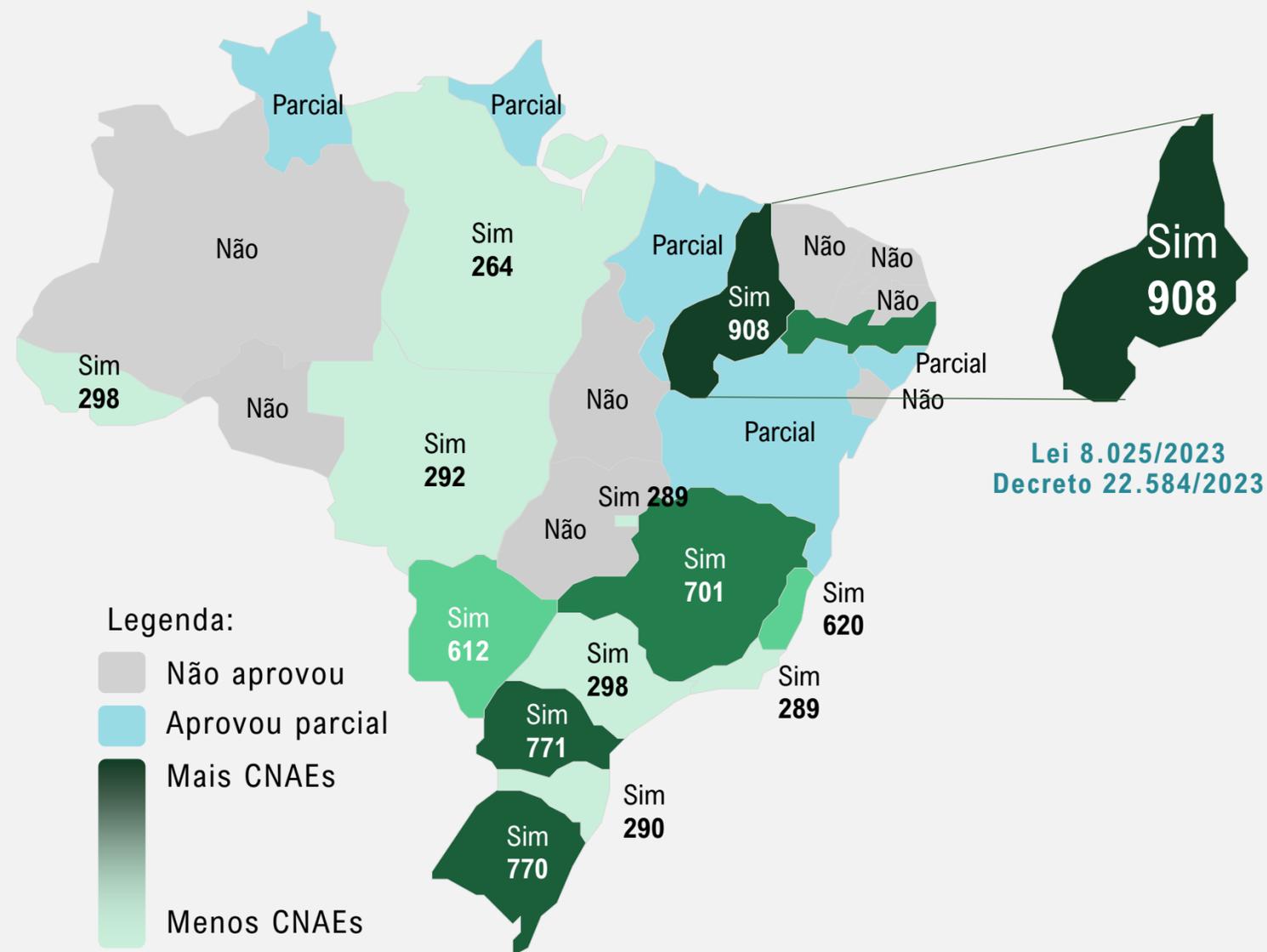
(Fonte: SCR.data/BCB)



1º LUGAR EM LIBERDADE ECONÔMICA

Existência de Regulação de Liberdade Econômica e quantidade de atividades (CNAE) classificadas como baixo risco

(Fonte: CLP)



Lei 8.025/2023
Decreto 22.584/2023

O Estado do Piauí

Visão Geral do Projeto

Aspectos Contratuais e Editalícios

Plano de Negócios Referencial

Visão Geral do Projeto

INFORMAÇÕES GERAIS

 Escopo do Contrato de Concessão
Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado do Piauí

 Prazo
35 anos

 Critério de Seleção
Híbrido: Redução de Tarifa e Maior Outorga

 Outorga Mínima
R\$ 1,0 bilhão à vista

 Principais Metas
Atendimento de Água > 99% em 8 anos
Atendimento de Esgoto > 90% em 15 anos
Perdas < 30% em 8 anos

 Investimentos estimados
R\$ 8,6 bilhões ao longo da concessão
R\$ 2,7 bilhões para universalização de água
R\$ 4,3 bilhões para universalização de esgoto
R\$ 1,5 bilhão de reinvestimentos

SISTEMA ATUAL

 **224**
MUNICÍPIOS

 **2,47 mi**
POP. TOTAL

 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

75 %
ATENDIMENTO

574 mil
ECON. ATIVAS

124 mi
M³/ANO DE ÁGUA TRATADA

5.253 km
REDE

18 %
ATENDIMENTO

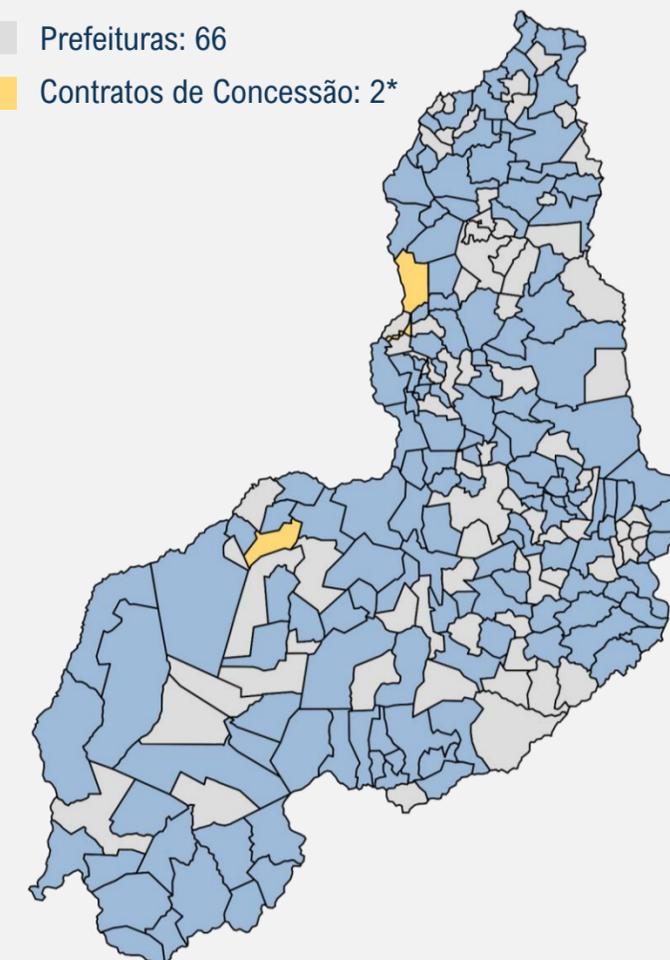
83 mil
ECON. ATIVAS

19 mi
M³/ANO DE ESGOTO COLETADO

601 km
REDE

OPERADORES ATUAIS

 AGESPISA: 156
 Prefeituras: 66
 Contratos de Concessão: 2*



*Contratos relativos às concessões vigentes que abrangem as zonas urbanas de Teresina e Landri Sales. Ao final dos seus respectivos contratos, farão parte do escopo do Contrato de Concessão.

Cronograma do Projeto e Envolvidos na Estruturação

CRONOGRAMA DO PROJETO

09/Out/23
Apresentação
APPM

27/Mar/24
Abertura da
Consulta Pública

21/Mai/24
Publicação
do Edital

29/Jul/24
Entrega de
Propostas

02/Ago/24
Sessão
Pública B3

170 dias 55 dias 69 dias 4 dias

1ª Fase Modelagem Preliminar

Diagnóstico
Modelagem financeira
preliminar
Avaliação e Definição
do Modelo de Negócios

2ª Fase Preparação para a concessão

Refinamento dos
estudos técnicos
Elaboração dos
Documentos Editalícios
Aprovação e Governança

3ª Fase Preparação para a concessão

Audiência Pública
Road Show
Esclarecimento de
questionamentos
Eventuais revisões nos
documentos editalícios

4ª Fase Preparação para a concessão

Visitas Técnicas
Esclarecimento de
questionamentos
Elaboração de propostas
pelos licitantes

Entrega dos
envelopes: propostas,
habilitação e garantias
Julgamento e Seleção

ENVOLVIDOS NA
ESTRUTURAÇÃO

COORDENAÇÃO



ENGENHARIA,
FINANCEIRO
E PMO



ASSESSORIA
JURÍDICA

MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Principais Aspectos do Edital

MODALIDADE

**Concorrência**CRITÉRIO DE
JULGAMENTO HÍBRIDO**Desconto no Fator A** (redução do incremento de até 16,5%)
combinado com **maior outorga** (mínimo de 1,0 R\$.bi)

FASES

Avaliação da **proposta comercial**, com possibilidade de fase
de lances, seguido pela **avaliação do envelope de habilitação**

PARTICIPAÇÃO

Participação aberta a **empresas**, de forma **isolada ou em consórcio**
Não há número máximo de consorciadasHABILITAÇÃO
TÉCNICAComprovação de **realização de investimento de R\$ 1,8 bi** para
a viabilização de concessão de serviços públicosGARANTIA DE
PROPOSTA**R\$ 48 mi**
(0,5% do valor contratual estimado)

Principais Aspectos do Contrato



PRAZO

35 anos (a partir do término da Transição Operacional)



CONDIÇÕES PARA ASSINATURA

Pagamento de Outorga
Contratação de seguros
Integralização do Capital Social da SPE



TRANSIÇÃO OPERACIONAL

De até 6 meses podendo ser antecipada a critério da Concessionária



ZONA RURAL

Atendimento de Aglomerados Rurais igual ao Urbano.
30 mi/ano para atendimento do Rural Disperso



REMUNERAÇÃO

Tarifas atualmente praticadas pela Agespisa com incremento real de 16,5% em 5 anos
Receitas Acessórias



REVISÃO TARIFÁRIA

Reajuste por cesta de índices
Revisão ordinária quinquenal
Revisão extraordinária



MECANISMOS DE REEQUILÍBRIO

Equilíbrio Econômico-financeiro pelo Fluxo de Caixa Marginal



SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Comitê de Prevenção e Solução de Disputas
Arbitragem



MECANISMOS DE INCENTIVO

Indicadores de Desempenho com impacto e metas que se não atendidas reduzem a tarifa



REVERSÃO DOS ATIVOS

Reversão dos ativos ao Poder Público ao final do prazo da concessão
Não há transferência da propriedade do ativo ao setor Privado

O Estado do Piauí

Visão Geral do Projeto

Aspectos Contratuais e Editalícios

Plano de Negócios Referencial

Leilão: Critério de Seleção Híbrido

REGRAS

1 ENVELOPE FECHADO

Apresentação e Proposta Comercial com:

1. Desconto no Fator A: [0 ~ 100%]
2. Outorga: \geq R\$ 1 bi

2 DESCLASSIFICAÇÃO

Propostas com outorga superior à mínima sem 100% de desconto no Fator A são **desclassificadas**

3 VIVA VOZ (V.V.)

Propostas com valor de outorga com diferença menor que 5% da outorga da melhor proposta comercial vão para o V.V.

4 CRITÉRIOS V.V.

O V.V. será primeiro por desconto em Fator A e depois por maior outorga. Lances com ágio na outorga precisam dar 100% de desconto no Fator A.

5 ENCERRAMENTO

O Leilão é encerrado indicando-se o vencedor após a abertura dos envelopes, caso não haja V.V., ou caso não haja mais lances no V.V.

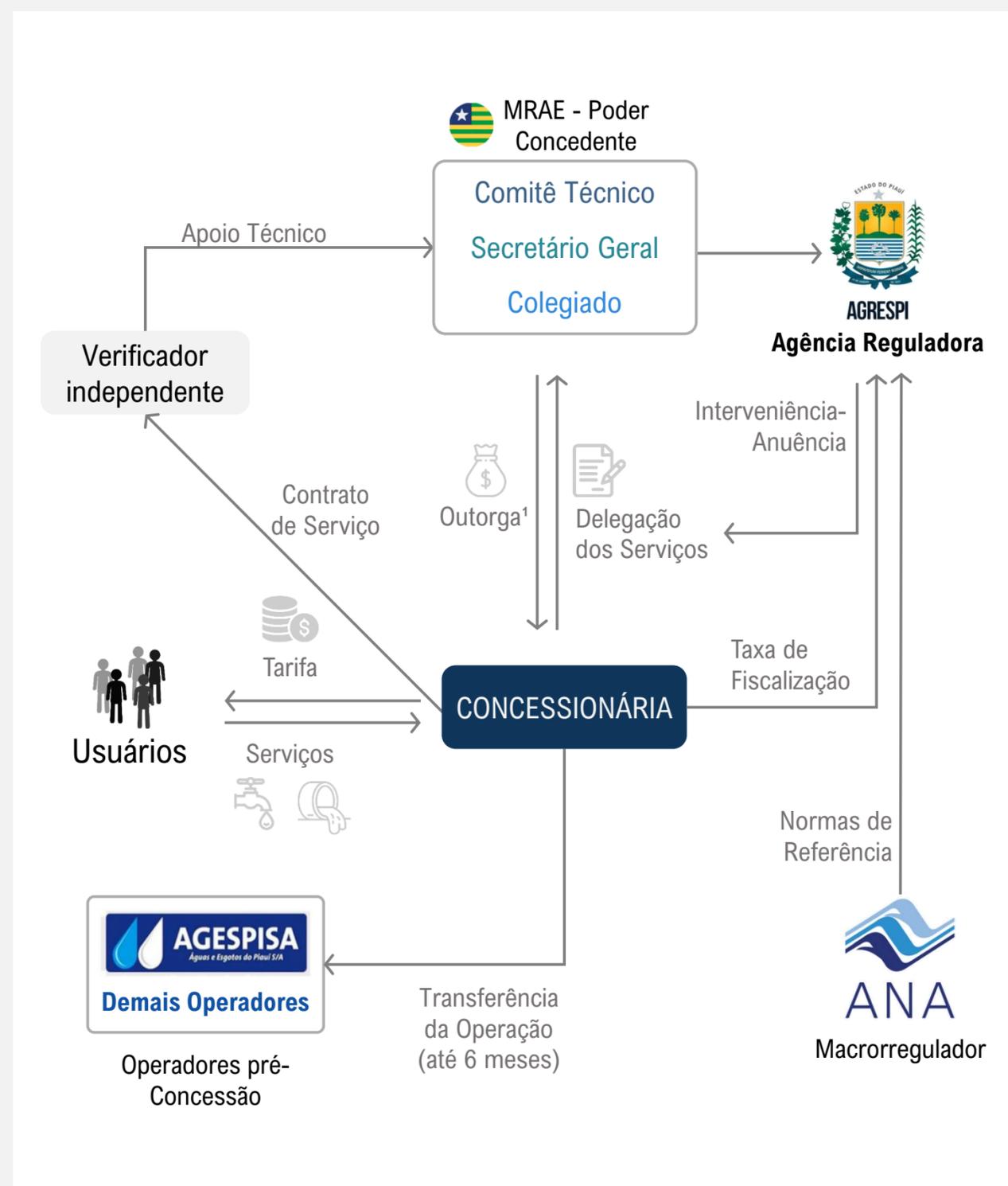
CENÁRIOS

PROponente	CENÁRIO 1			CENÁRIO 2			CENÁRIO 3			CENÁRIO 4			CENÁRIO 5		
	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C
DESCONTO EM FATOR A	50%	100%	100%	0%	50%	120%	50%	100%	100%	50%	100%	100%	0%	20%	80%
OUTORGA	1.000	1.500	2.000	900	1.500	1.000	1.000	1.000	1.040	1.000	1.500	1.560	1.000	1.000	1.000
RESULTADO	3º LUGAR	2º LUGAR	1º LUGAR	DESCLASSIFICADOS			V.V.	V.V.	V.V.	3º LUGAR	V.V.	V.V.	V.V.	V.V.	V.V.

Indicadores de Desempenho

DIMENSÃO	Ind. INDIVIDUAL	PESO	IMPACTO NO REAJUSTE TARIFÁRIO	
Universalização e cobertura de atendimento	IAA Índice de atendimento total de água	45%	<p>IDI Ind. de Investimento e Expansão</p> $\text{FATOR I} = \begin{cases} \text{Se Meta} < \text{IDI} : I = 0 \\ \text{Se Meta} \geq \text{IDI} : I = (\text{Meta} - \text{IDI}) \times \frac{\text{K}}{\text{IDI}} \end{cases}$ <p>Constante de cálculo para cada sistema e região</p>	
	IAE Índice de atendimento total de esgoto	45%		
	IMA Ind. de meta de adesão	10%		
Sistemas de abastecimento de água	IQA Ind. da qualidade de água	15%		
	ICA Ind. da continuidade do abastecimento de água	10%		
	IPD Índice de perdas na distribuição	10%		
	IEETE Ind. de eficiência de estações tratamento de esgoto	15%		
Sistemas de esgotamento sanitário	ITE Índice de tratamento de esgoto	10%		<p>IDQ Ind. de Qualidade do Serviço</p> $\text{FATOR Q} = \text{máx} \begin{cases} \text{IDQ} \\ 80\% \end{cases}$
	IEE Ind. de extravasamento de esgoto	10%		
	ISU Ind. de satisfação do usuário	10%		
Operação	IVA Índice de velocidade no atendimento	10%		
	IPS Ind. de programas sociais	10%	<p>IDG Ind. de Desempenho Global</p> <p>A manutenção do IDG abaixo de 90% por 3 anos ou mais no período de 5 anos permite o Poder Concedente dar caducidade ao contrato</p>	

Estrutura Institucional e Governança do Contrato de Concessão



COMITÊ TÉCNICO

- Participação em revisões e pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro
- Aprovar relatórios da agência reguladora
- Alterações de áreas de abrangência
- Deliberar sobre Planos de Investimentos
- Deliberar sobre casos omissos e controversos

SECRETÁRIO GERAL

- Execução da gestão contratual, com designação de unidade administrativa a ser definida por meio de resolução
- Acompanhamento do contrato
- Recebimento de garantias e seguros
- Representação da MRAE na interlocução entre Concessionária, Agência Reguladora e Verificador Independente
- Acompanhamento da afetação de bens ao serviço
- Seleção do Verificador Independente para contratação pela Concessionária

COLEGIADO DA MICRORREGIÃO

- Recebimento de relatórios periódicos de execução contratual
- Manifestar-se sobre temas submetidos pelo Secretário Geral
- Delegação de competências para o Comitê Técnico

AGÊNCIA REGULADORA

- Avaliar o Edital
- Regular e fiscalizar a execução dos serviços
- Processamento de reajuste de tarifas
- Avaliar o cumprimento de metas
- Receber dados e informações de Verificador Independente
- Emitir pareceres e informações
- Canal de atendimento aos usuários
- Avaliação dos investimentos em bens reversíveis
- Indicar intervenção

Estrutura Tarifária

ANEXO CONTRATUAL (base dez/23)			
Categorias	Faixa de consumo (m ³)	Valor (R\$)	Esgoto (%)
Social	até 10	23,98	80
	11 a 15	23,98 + 4,45/m ³	80
	Acima de 15	Cobrar pela Tarifa Residencial não Social	80
Residencial	Até 10	47,96	80
	11 a 15	47,96 + 8,9/m ³	80
	16 a 20	92,46 + 9,9/m ³	80
	21 a 25	141,96 + 10,7/m ³	80
	26 a 35	195,46 + 17/m ³	80
	Acima de 35	365,46 + 18,5/m ³	80
Comercial / Industrial / Pública	Até 10	98,45	80
	11 a 15	98,45 + 14,7/m ³	80
	16 a 20	171,95 + 16,3/m ³	80
	21 a 25	253,45 + 19/m ³	80
	26 a 35	348,45 + 19,2/m ³	80
	Acima de 35	540,45 + 21/m ³	80
Ligações sem hidrômetros			
Residencial Social	15	46,23	80
Residencial não Social	15	92,46	80
Comercial / Industrial / Pública	15	151,79	80

DESTAQUES

Início de contrato com as **mesmas tarifas praticadas** pela AGESPISA.

Inclusão de TS para a categoria de consumo até 15 m³, mas redução do desconto de 60% para 50%

Incremento tarifário entre 0% e 16,5% em 5 anos a depender o resultado do leilão (Fator A).

Equiparação de tarifa de esgoto com a de água em 5 anos

Capacidade de Pagamento

ANÁLISE DE COMPROMETIMENTO DE RENDA NO 6º ANO DE OPERAÇÃO

Categorias	Faixa de consumo (m³)	Fatura A+E estimada no 6º ano (R\$/mês)	Renda média domiciliar (R\$/mês)	Comprometimento médio (%)	Classificação
Social	Até 10	55,90	1.468	3,80%	Moderada
	11 a 15	81,85	1.627	5,00%	Moderada
Residencial	Até 10	111,80	3.120	3,60%	Moderada
	11 a 15	167,80	3.458	4,90%	Moderada

ANÁLISE DE BENEFICIÁRIOS DA TARIFA SOCIAL

Beneficiários TS Agespisa

3,5% das economias residenciais

Programa Bolsa Família

57% da população

PREMISSAS

Análise de comprometimento feita com base em rendimentos médios moderados

Categoria social: domicílios com renda per capita de até meio salário mínimo – SM (critério de entrada ao CadÚnico);

Categoria não social: domicílios com renda per capita entre meio e 1 SM;

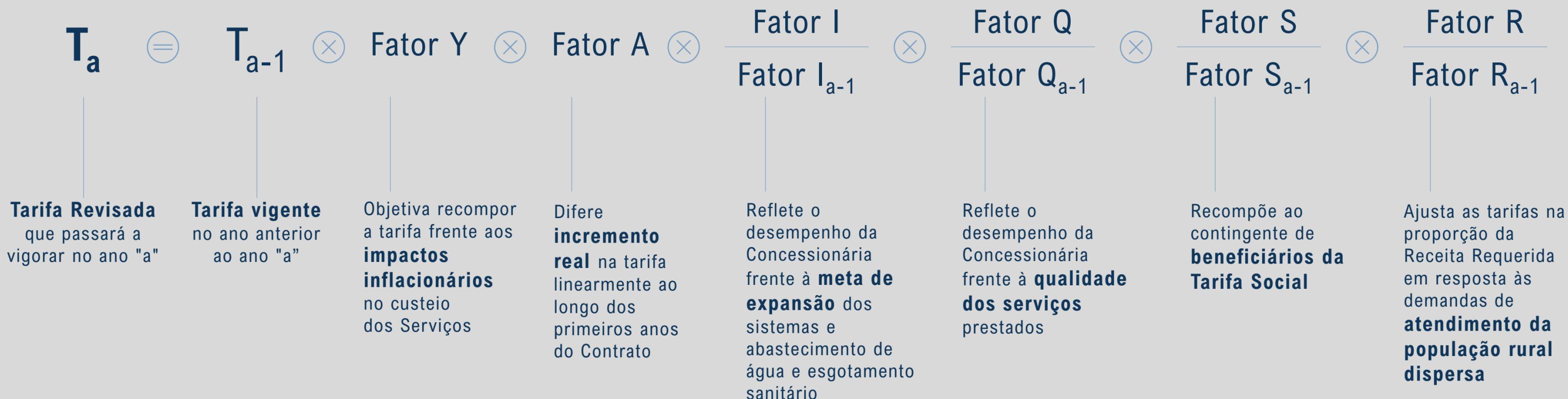
A renda domiciliar média no Piauí em 2023 foi de R\$ 4.066/mês (IBGE).

Aumento tarifário de 16,5% (sem desconto no Fator A) e equiparação da tarifa de esgoto comprometerão moderadamente os rendimentos domiciliares

Comprometimento da renda domiciliar semelhante em ambas categorias

Para preservar o EEF do contrato, prevê-se **reajuste tarifário proporcional ao contingente de beneficiários da Tarifa Social (Fator S)**

Fatores de Reajuste Tarifário



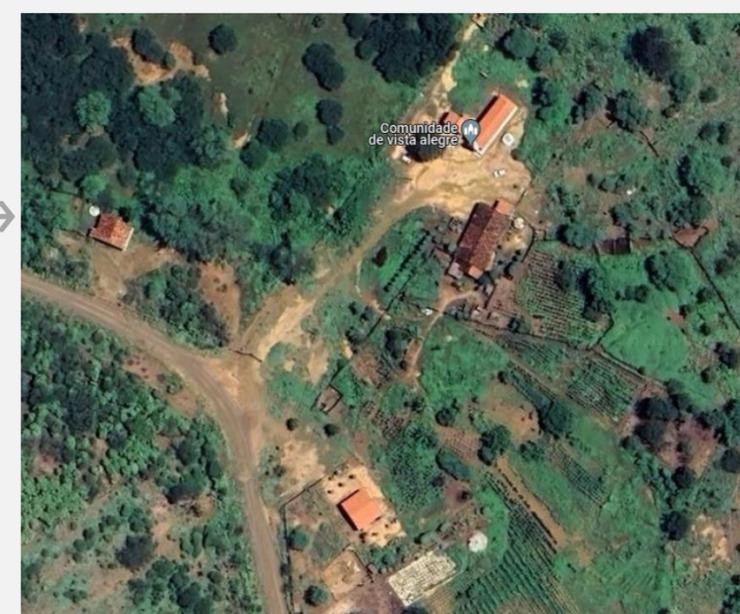
Fator R | Contextualização sobre Área Rural piauiense

A população rural se divide em Aglomerados Rurais e Rural Disperso, cada um requerendo abordagens técnicas e contratuais distintas.

	POP. TOTAL ⁽¹⁾	%SAA	%SES
 URBANO	1.374.825	93%	26%
 AGLOMERADO RURAL	484.283	88%	2%
 RURAL DISPERSO	607.892	0%	0%
TOTAL	2.467.000	75%	18%



Assentamento Vila Carolina, município Campo Largo do Piauí. Aproximadamente, 72 domicílios (288 hab).



Povoado Vista Alegre, localizado a 26,6km do Perímetro Urbano de Acauã. Poucas casas e distância significativa do centro urbano do município.

Fator R | Tratamento Contratual

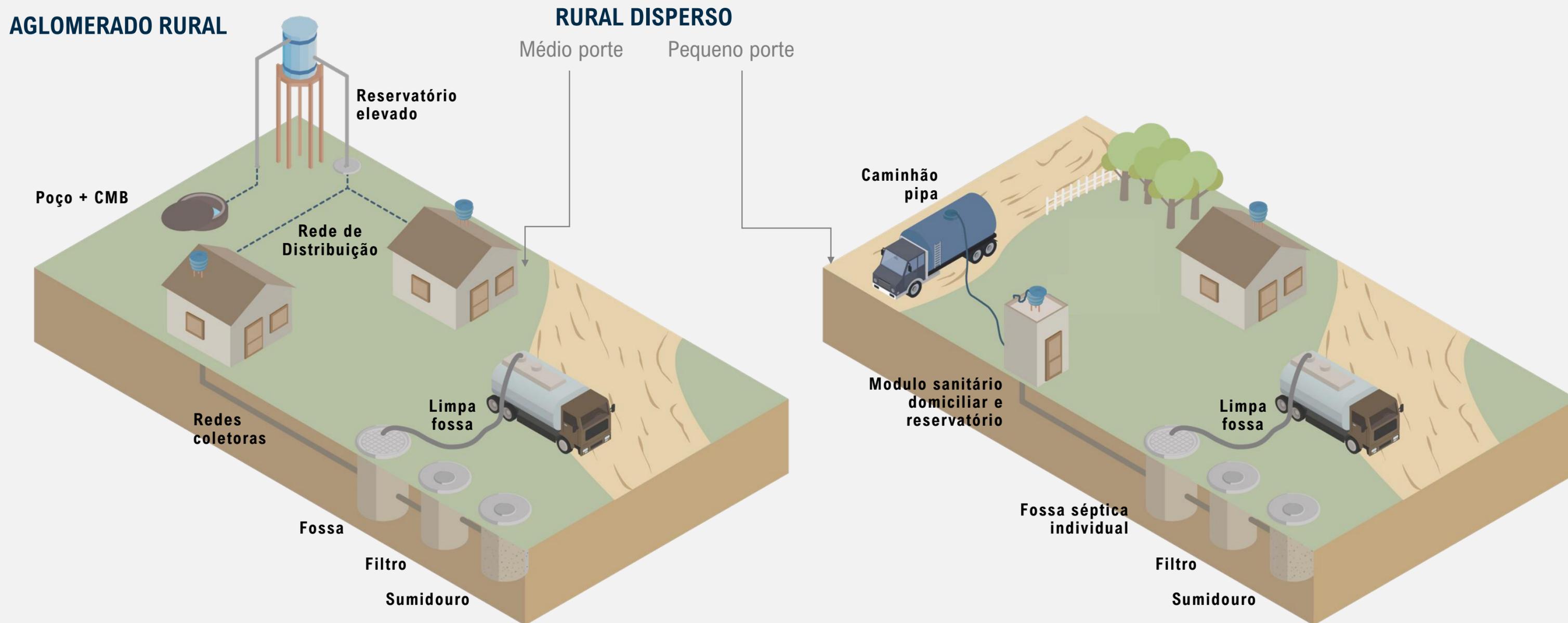
	DEFINIÇÃO CONTRATUAL	FORMA DE ATENDIMENTO CONTRATUAL
 URBANO	-	-
 AGLOMERADO RURAL	Área rural com mais de 30 domicílios e densidade 20 m por domicílio	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento idem ao urbano • Meta de expansão segregada para evitar despriorização. • REF conforme recontagem de economias ativas e potenciais frente ao EVTEA
 RURAL DISPERSO	Área rural não enquadrada como Aglomerado Rural	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento sob demanda da Agência Reguladora conforme critérios e priorização para o benefícios. Sem metas de atendimento. • Atendimento via soluções padrão. • Recomposição equilíbrio econômico financeiro por meio do Fator R. • Operação dos sistemas implantados pelo Usuário ou SISAR • Não há cobrança de tarifa pela Concessionária. • Até 30 R\$.mi/ano para demandas

FATOR R

Similar aos modelos de regulação tarifária das Companhias Estaduais de Saneamento e das distribuidores de Energia.

O Anexo XI traz lista de serviços com custos unitários que simplifica a mensuração dos parâmetros da equação.

Fator R | Soluções Padrão para Atendimento na zona rural



O ANEXO XI DO CONTRATO LISTA MAIS DE 80 ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS PARA QUE SE DEMANDE O ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO RURAL E FACILITE A MENSURAÇÃO DO FATOR R

Fator R | Exemplo Prático

PREMISSAS

- O ano de análise ("a-1"): 6º ano da concessão (assumido como 2030)
- Serviços Recorrentes: R\$ 1,09 milhões (@dez/2030)

Item	Unid.	Preço Unitário (dez/23)	Quant.	Custo total (dez/2030)
CFO-001	km	R\$ 6,00	150.000	R\$ 1.087.463

- Investimentos: R\$1,96 milhões (@dez/2030)

Item	Unid.	Preço Unitário (dez/23)	Quant.	Custo total (dez/2030)
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
CPS-001	unid.	R\$ 134.441	6	R\$ 974.663
RDA-012	m	R\$ 190	750	R\$ 172.200
LNA-022	unid.	R\$ 451	30	R\$ 16.362
MODULO SANITÁRIO DOMICILIAR				
Implantação de módulo sanitário domiciliar	unid.	R\$ 20.000	30	R\$ 724.975
SERVIÇOS PRELIMINARES E ESTUDOS				
Estudo e Cronograma de Implantação	unid.	R\$ 10.000	6	R\$ 72.498

- Receita Líquida associada à RURAL DISPERSO: R\$ 0,45 milhões (@dez/2030)
- Receitas Tarifárias: R\$ 1.351 milhões (@dez/2030)
- PIS/COFINS de 9,25% e IRPJ/CSLL de 34%.
- Taxa real de retorno: 9,17% a.a.

CÁLCULO

$$RCA = F(wacc, capex, dep)$$

Receita
Requerida

$$RR_a = f(Capex_{RD}, Opex_{RD}, Receita\ Líq_{RD}, WACC)$$

$$RR_a = f(R\$1,96mi, R\$1,09mi, R\$ 0,45 mi, 9,17\%a.a.)$$

$$RR_a = 1,06 mi R\$ (@dez/2030)$$

$$Fator R_a = 1 + \frac{RR_a}{RT_{a-1}} = 1 + \frac{1,06}{1.351} = 100,078\%$$

Compartilhamento de Riscos

RISCOS ATRIBUÍDOS AO CONCESSIONÁRIO

Variação ordinária de demanda, de custos ou cambial

Caso fortuito ou força maior que seja objeto de seguros exigidos no contrato, **até o limite das apólices**

Vícios Ocultos: Dispêndios resultantes de defeitos ocultos nos bens transferidos pelo Poder Concedente verificados após fase de transição

Atrasos imputáveis à concessionária na condução dos procedimentos de **desapropriação e licenças**

Reavaliação da População da Concessão: Variação, para mais ou menos, inferior a 5% do número de economias frente às premissas do EVTEA

RISCOS ATRIBUÍDOS AO PODER CONCEDENTE

Exclusão de municípios da área da concessão

Aumento extraordinário e imprevisível dos custos de insumos, operação e manutenção

Decisões judiciais e administrativas que:
(i) imponham à concessionária mudanças de Ind.es de desempenho e/ou metas de atendimento; ou
(ii) acarretem variação dos custos, despesas, investimentos ou receitas da concessionária

Atos/fatos anteriores à emissão do termo de transferência do sistema, inclusive danos e passivos ambientais

Risco hídrico da Macrorregião do Semiárido que demande “soluções especiais”

Compartilhamento de Riscos

Reavaliação da População da Concessão:

Variação, para mais ou menos, inferior a 5% do número de economias frente às premissas do EVTEA

- A Concessionária deverá realizar a REAVALIAÇÃO DA ÁREA DA CONCESSÃO em até 12 meses após o início da operação, com as seguintes informações:
 - Listagem de todos os aglomerados rurais;
 - Quantificação de Economias potenciais;
 - Quantificação Economias ativas;
 - Outros.
- A variação, para mais ou para menos, superior a 5% entre a REAVALIAÇÃO DA ÁREA DA CONCESSÃO e as informações definidas no CADERNO DE ENCARGOS enseja REEF

Risco hídrico da Macrorregião do Semiárido que demande “soluções especiais”

- A necessidade de soluções especiais para captação de água nos municípios integrantes da Macrorregião do Semiárido enseja REEF;
- Definição de **soluções especiais**:
 - importação de água por meio de adutoras ou transposições de canais com extensão superior a 1km para cada 1.000 ligações atendidas.
 - a construção de mais do que 1 poço de captação subterrânea para cada 30 ligações atendidas;
 - a execução de barragens ou açudes.

REEQUILÍBRIO CAUTELAR

O Contrato obriga que após uma análise preliminar de mérito e de mensuração seja realizado reequilíbrio dos eventos na proporção de 50% do desequilíbrio avaliado preliminarmente

Esse mecanismo **evita capitalização excessiva** dos desequilíbrios frente ao tempo necessário para conclusão do processo definitivo

Após conclusão desse processo se ajusta o reequilíbrio realizado de maneira cautelar

Diretrizes para Fluxo de Caixa de Reequilíbrio

Taxa de desconto flutuante

$$VPL = \sum_{i=0}^{35} \frac{FCM_i}{(1+r)^i}$$

$$r_{real} = \text{máximo} \begin{cases} NTNB \times 161\% \\ (NTNB + 1) \times (3,29\% + 1) - 1 \end{cases}$$

Componentes com estimativas paramétricas com base no EVTEA

Volume Unitário Faturado

Investimento Unitário para nova economia

Opex Unitário

Estrutura do FCM

	Total
Contas de Resultado	
(+) Receita Operacional Bruta (ROB)	
(-) Deduções s/ a Receita	
(=) Receita Operacional Líquida (ROL)	
(-) Custos e Despesas (C&D)	
(=) EBITDA	
(-) Depreciação e Amortização (D&A)	
(=) EBIT	
Fluxo de Caixa pelo Método Indireto	
(=) EBITDA	
(-) Investimentos (INV)	
(+/-) Necessidade de Investimento em Giro (NIG)	
(-) Impostos Diretos (IR)	
(=) Fluxo de Caixa Marginal (FCM)	

DESCRIÇÃO

FCM com diretrizes de estimativas paramétricas para alguns dos seus componentes

OBJETIVO DAS DIRETRIZES

Equilibrar simplicidade de mensuração e precisão

Reduzir a assimetria de informações

Reduzir discussões na fase de mensuração dos desequilíbrios

O Estado do Piauí

Visão Geral do Projeto

Aspectos Contratuais e Editalícios

Plano de Negócios Referencial

Estudo de Engenharia

METODOLOGIA PARA DIMENSIONAMENTO DOS QUANTITATIVOS



Diagnóstico e prognóstico por município de acordo com os dados coletados em visita técnica, dados públicos e informações divulgadas pelas prefeituras e AGESPISA

Classificação do estado de conservação e capacidade dos ativos existentes.

Estudo de demanda detalhado por município.

Levantamento 3D para principais infraestruturas.

Mapas temáticos e projetos conceituais dos principais sistemas.

Fluxogramas dos Sistemas de água e esgoto para municípios visitados.

RESULTADOS

Estudo de Engenharia

O dimensionamento do CAPEX foi realizado com base em um projeto referencial de engenharia robusto

ESTUDO GEOGRÁFICO

Aspectos Geofísicos e de Desenvolvimento Econômico

- Análise Climatológica
- Análise Hidrográfica
- Análise Hidrogeológica
- Análise Topográfica
- Análise Demográficos
- Análise Socioeconômica

DIAGNÓSTICO

Avaliação dos Sistemas Existentes (SAA e SES)

- Visitas técnicas dos ativos por amostragem
- Fotometria 3D com drone das principais infraestruturas
- Avaliação de dados públicos e informações disponibilizadas pelas operadoras atuais
- Classificação do estado de conservação e capacidade dos ativos existentes

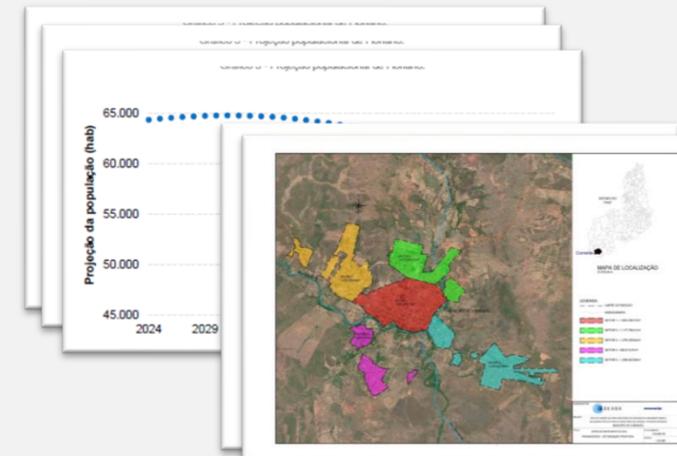
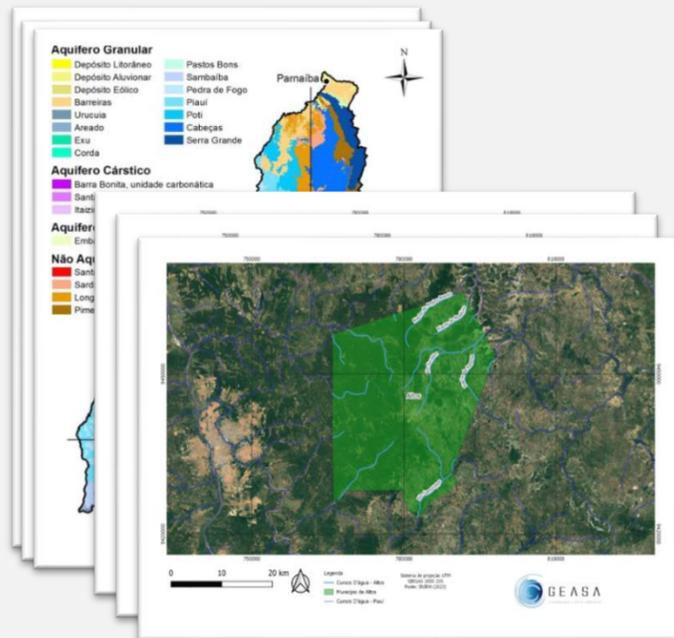
PROGNÓSTICO

Estudos de Demanda

- Projeção populacional com base em estudos públicos
- Projeção de demanda de água e esgoto com base em dados históricos e parâmetros de projeto
 - Consumo per capita
 - Coeficientes de vazão
 - Metas de atendimento e de perdas
 - Taxa de Infiltração de Esgoto
 - Coeficiente de Retorno
 - Etc.
- Proposta de setorização da demanda para os municípios visitados

Quantitativos de Projeto

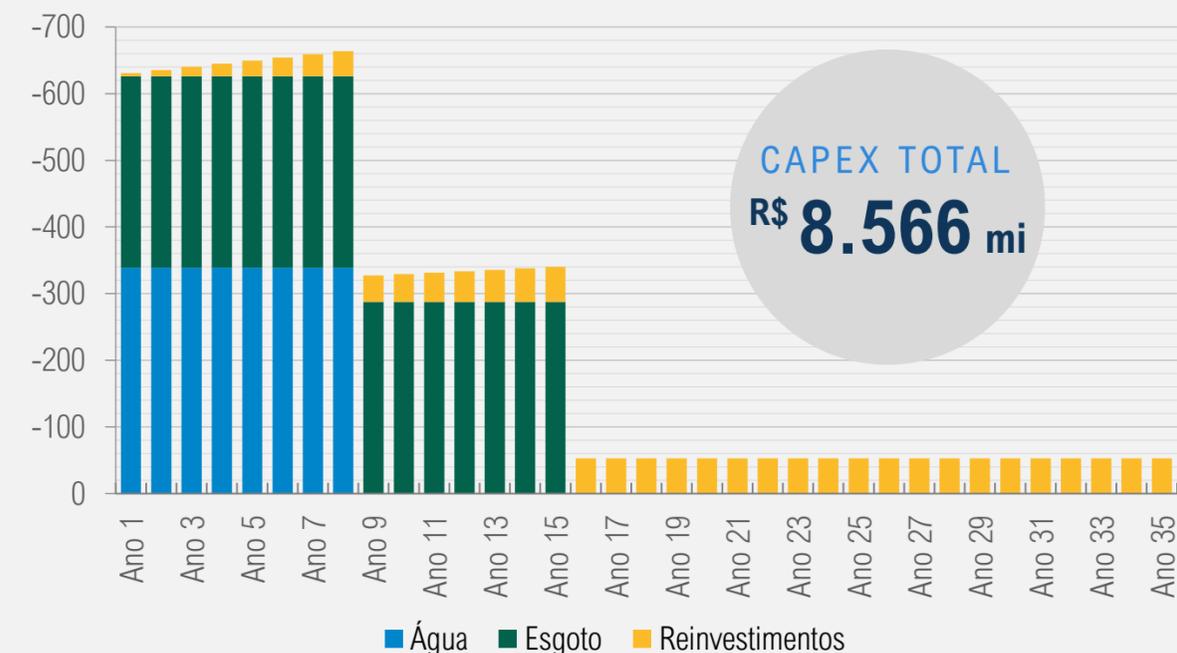
- Identificação da quantidade necessária de **novos ativos** e de **melhoria dos sistemas existentes** para atingir as metas de universalização
 - Captação e Adução de Água Bruta
 - ETAs e ETEs
 - Estação Elevatória de Água e Esgoto
 - Centro de Reservação
 - Redes e ligações de água e esgoto
 - Etc.
- Mapas temáticos e projetos conceituais detalhados dos municípios visitados
- Elaboração do PRSB e Anexos



Investimento

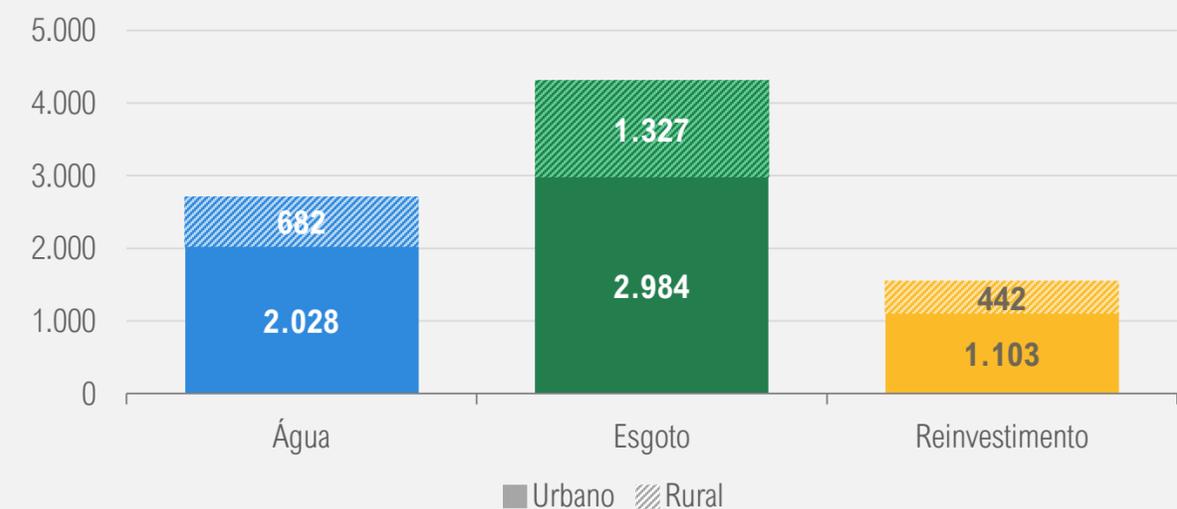
Cronograma de Desembolso

[R\$ mi]



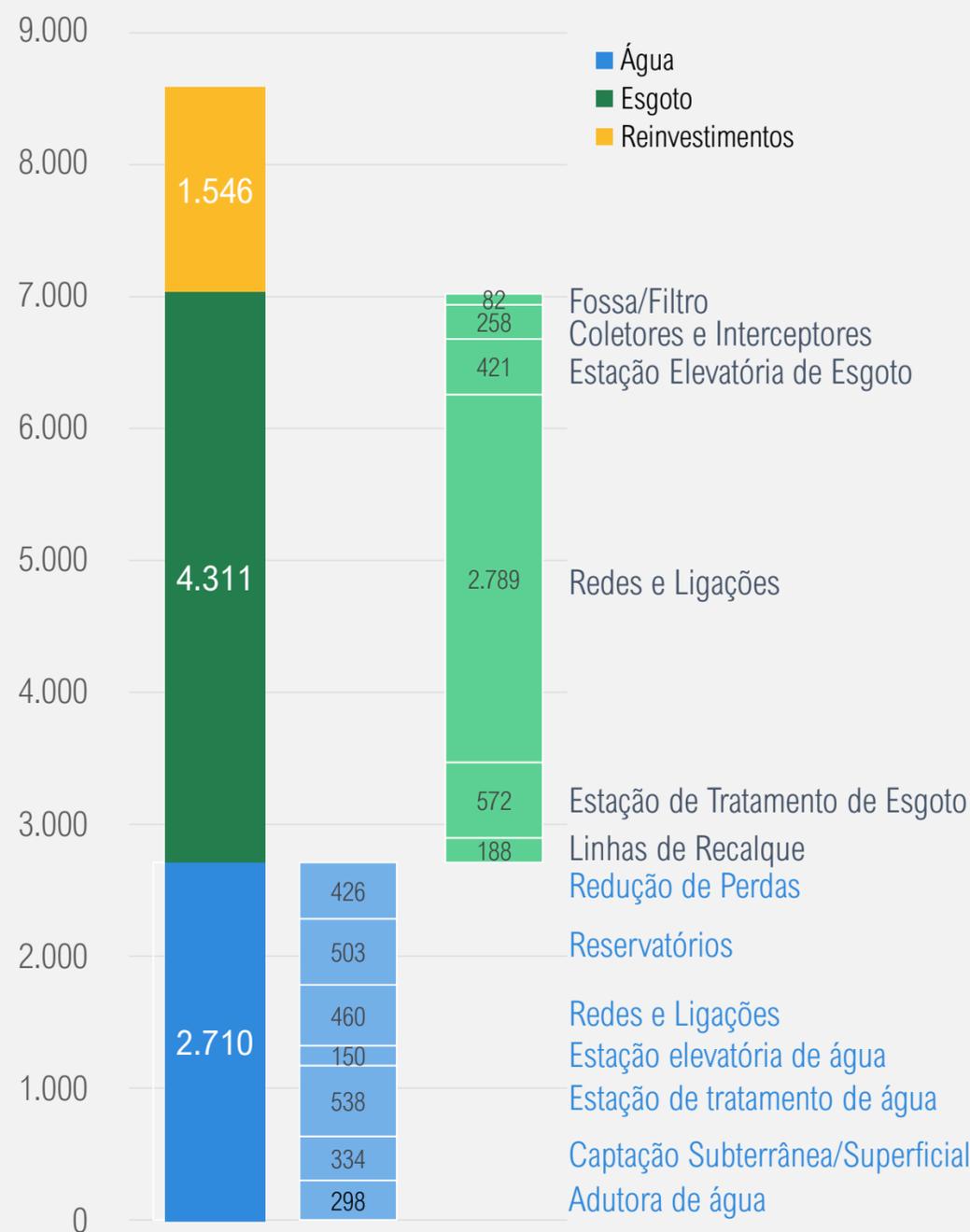
Urbano vs. Rural

[R\$ mi]



Detalhamento

[R\$ mi]



PREMISSAS

Quantitativo com base nos prognósticos apresentados nos Planos Regionais de Saneamento Básico

Substituição de 10% redes existentes

Custo Unitário ABCON SINDCON

BDI de 24%

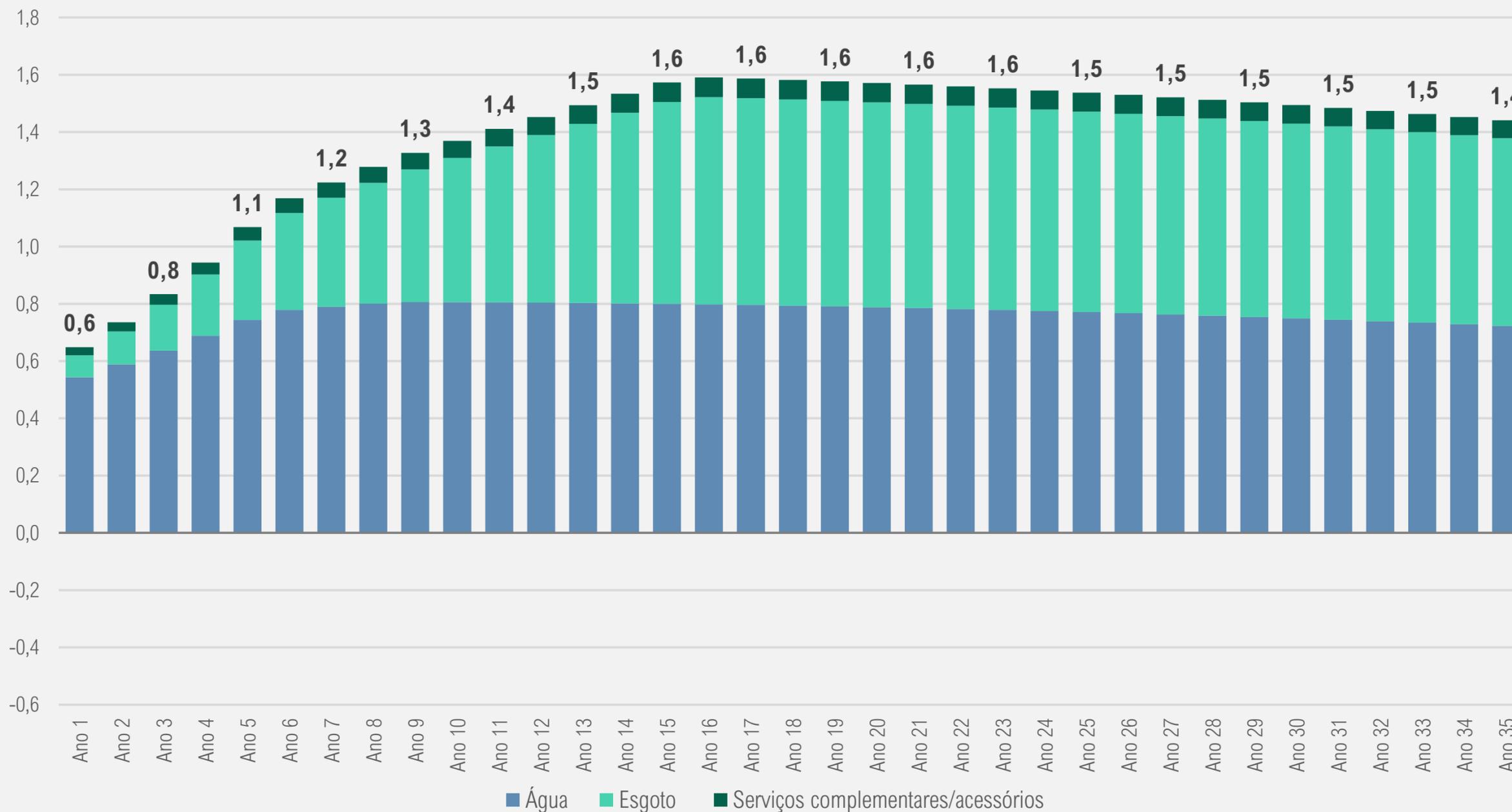
Benefício REIDI

Reinvestimentos estimados em 0,75% investimento acumulado

Receita

Composição Receita Bruta de Serviços

[R\$ Bi @dez/23]



Incremento de economias ativas conforme expansão do sistema

Crescimento populacional conforme IBGE

Consumo per capita com aumento de 120 l/hab.dia para 140 l/hab.dia em 5 anos

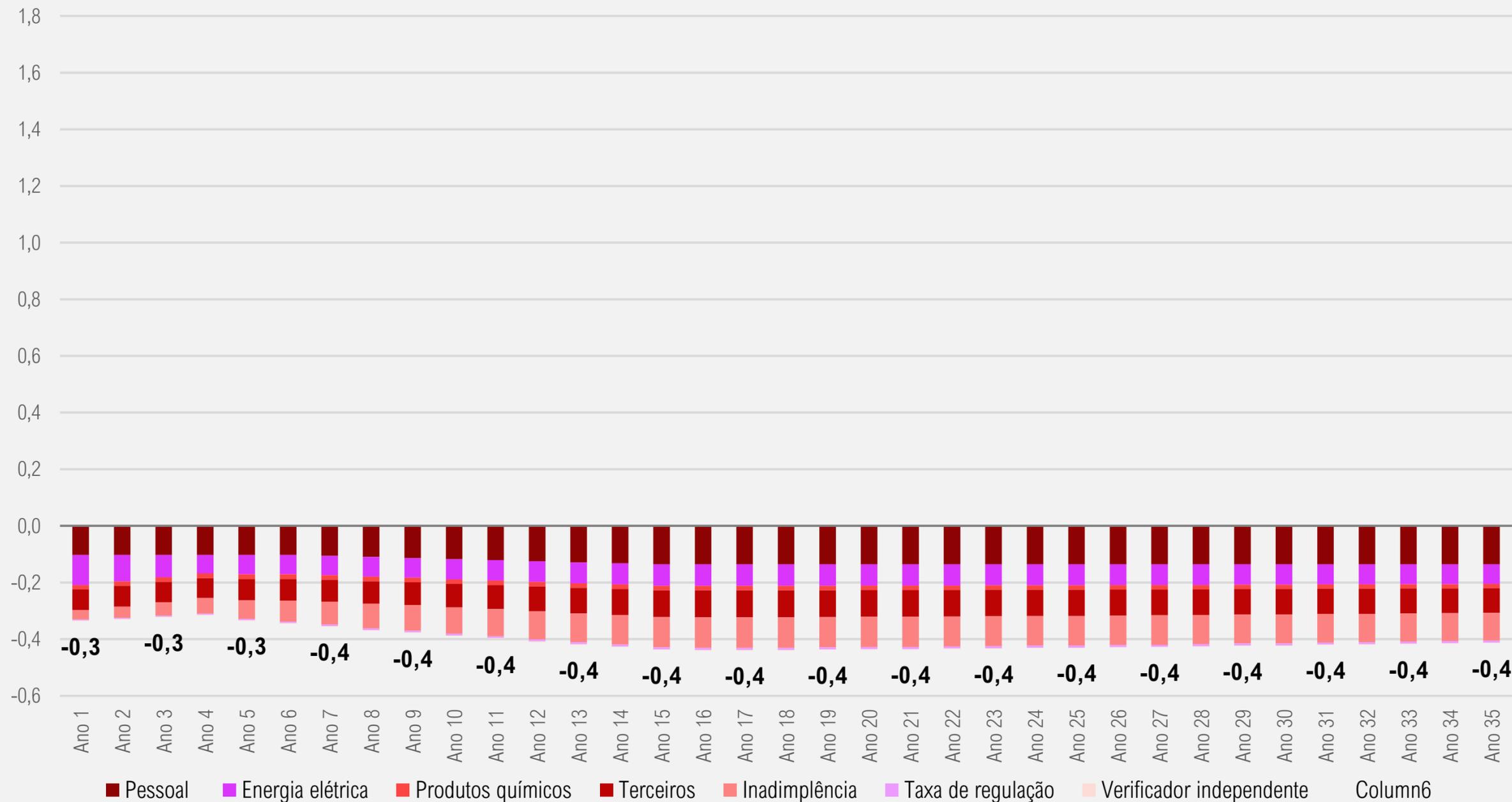
Incremento de Tarifa de 16,5% em 5 anos (Fator A sem desconto)

4% de receitas indiretas (serviços complementares + acessórias)

Custos e Despesas

Composição Receita Bruta de Serviços

[R\$ Bi @dez/23]



Mão de obra

1.900 funcionários de mão de obra própria até o ano 15

Custo anual médio de 72.000 reais/funcionário

Energia elétrica

Redução do consumo unitário para 0,60 kwh/m³ no SAA e para 0,28 kwh/m³ no SES

Custo unitário da energia de 0,70 R\$/kwh.

Produtos químicos

Quantidade: Dosagem x volume produzido de água

Custo Unitário: Preços de mercado

Terceiros: 0,40 R\$/m³

Inadimplência: 7,5%

Encargos Contratuais

Taxa de regulação 0,5% da Receita

Verificador independente: R\$ 2 mi/ano

Outras Premissas

 Tributos	 Depreciação e Amortização:	 Capital de Giro	 Inflação Projetada
<p>Tributação sob regime de lucro real</p> <p>9,25% de Pis/Cofins no regime não cumulativo</p> <p>34% de IRPJ/CSLL</p>	<p>Conforme ICPC-01 e OCPC-05</p>	<p>Prazo Médio de Recebimento: 30 dias</p> <p>Prazo Médio de Pagamento: 30 dias</p>	<p>3,5% a.a. (considerada para efeitos fiscais)</p>

Principais resultados da modelagem econômico-financeira

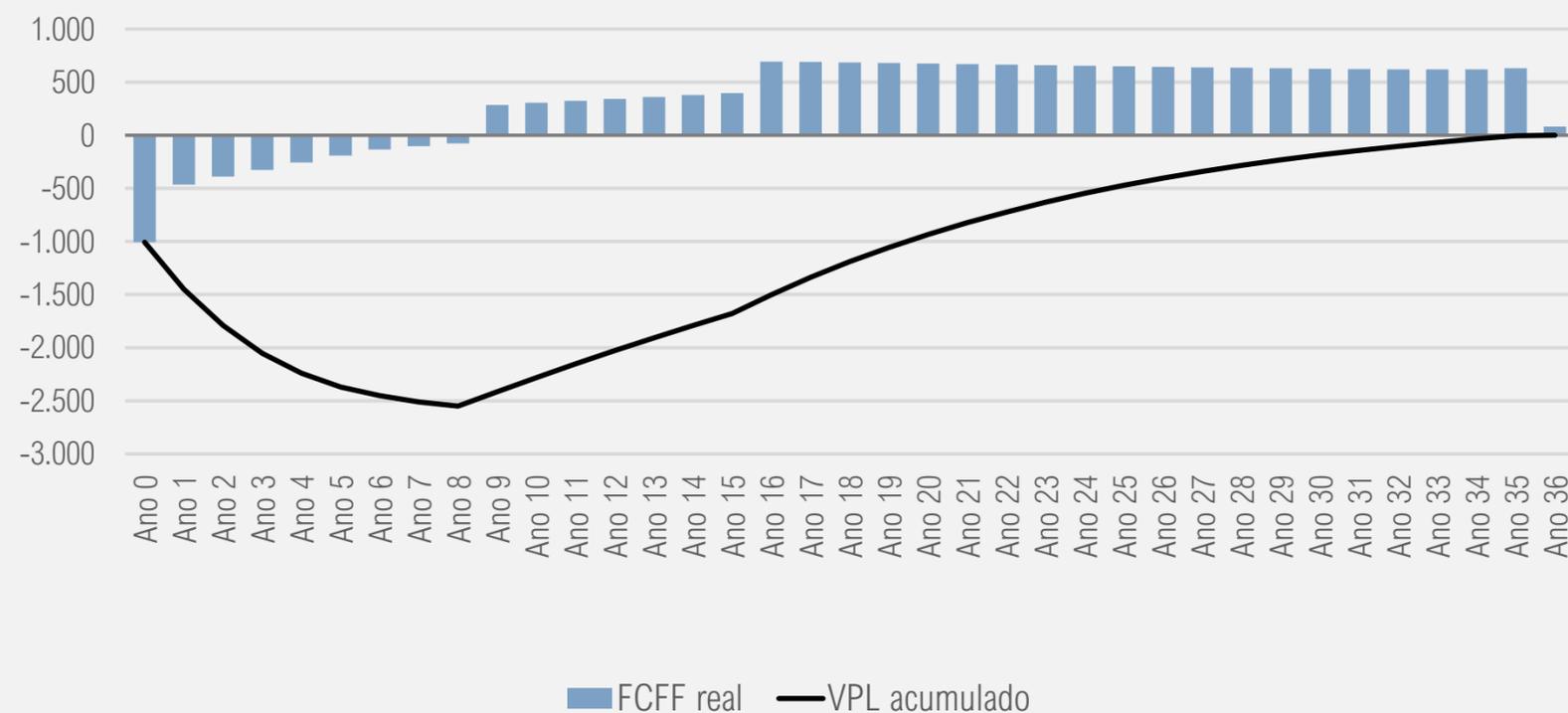
PREMISSAS PRINCIPAIS		
WACC	%a.a real	9,18%
Tarifas	11 a 15	81,85
Incremento Tarifário (Fator A)	%	16,5%
Prazo de Universalização - Água	anos	8
Prazo de Universalização - Esgoto	anos	15

INVESTIMENTO		
Investimento Total	R\$.mi	9.572
Capex Expansão	R\$.mi	7.021
Água	R\$.mi	2.710
Esgoto	R\$.mi	4.311
Reinvestimentos	R\$.mi	1.546
Outorga + Reembolso	R\$.mi	1.006

INDICADORES FINANCEIROS		
VPL	R\$.mi	0
Mg. EBITDA	%	68,6%
Mg. Líquida	%	35,7%
Exposição Máx. de Caixa	R\$.mi	(2.954)
Data Exp Máxima	anos	Ano 8
Payback	anos	Ano 14

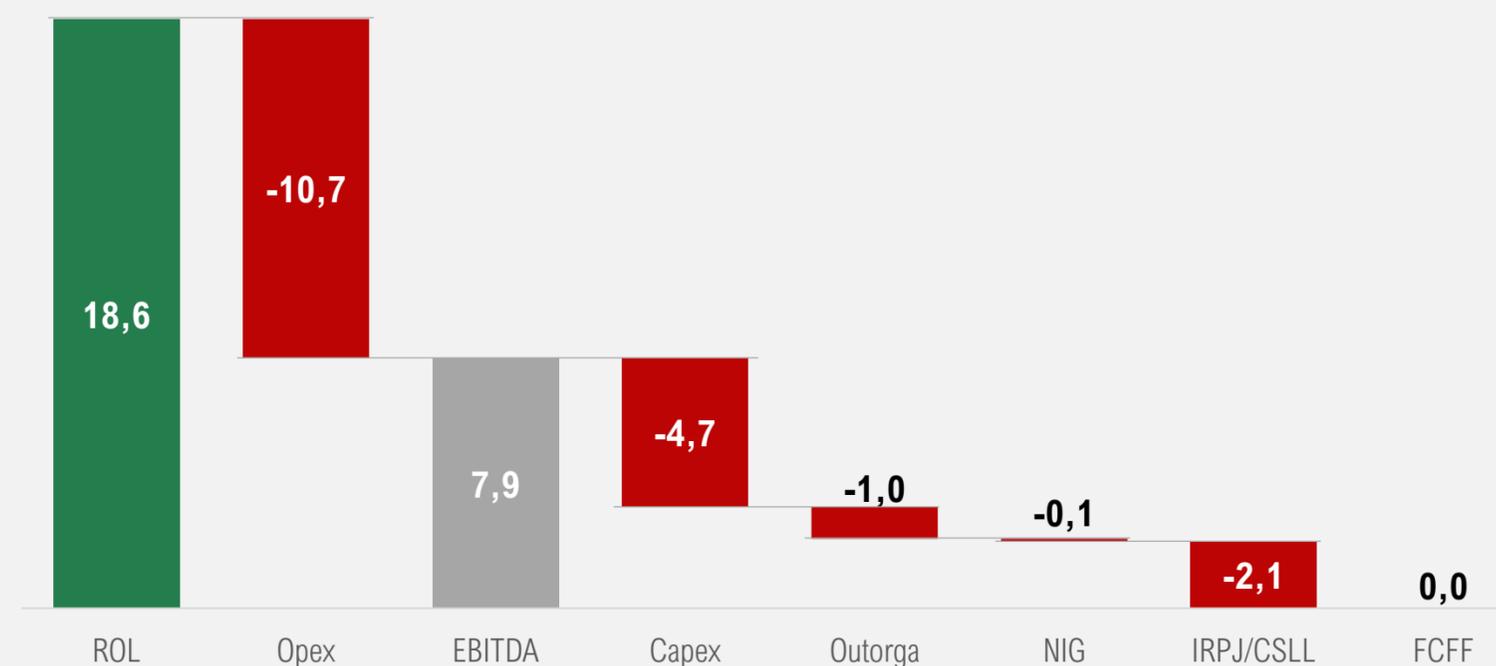
FCFF

[Bi R\$ @dez/23]



Composição VPL*

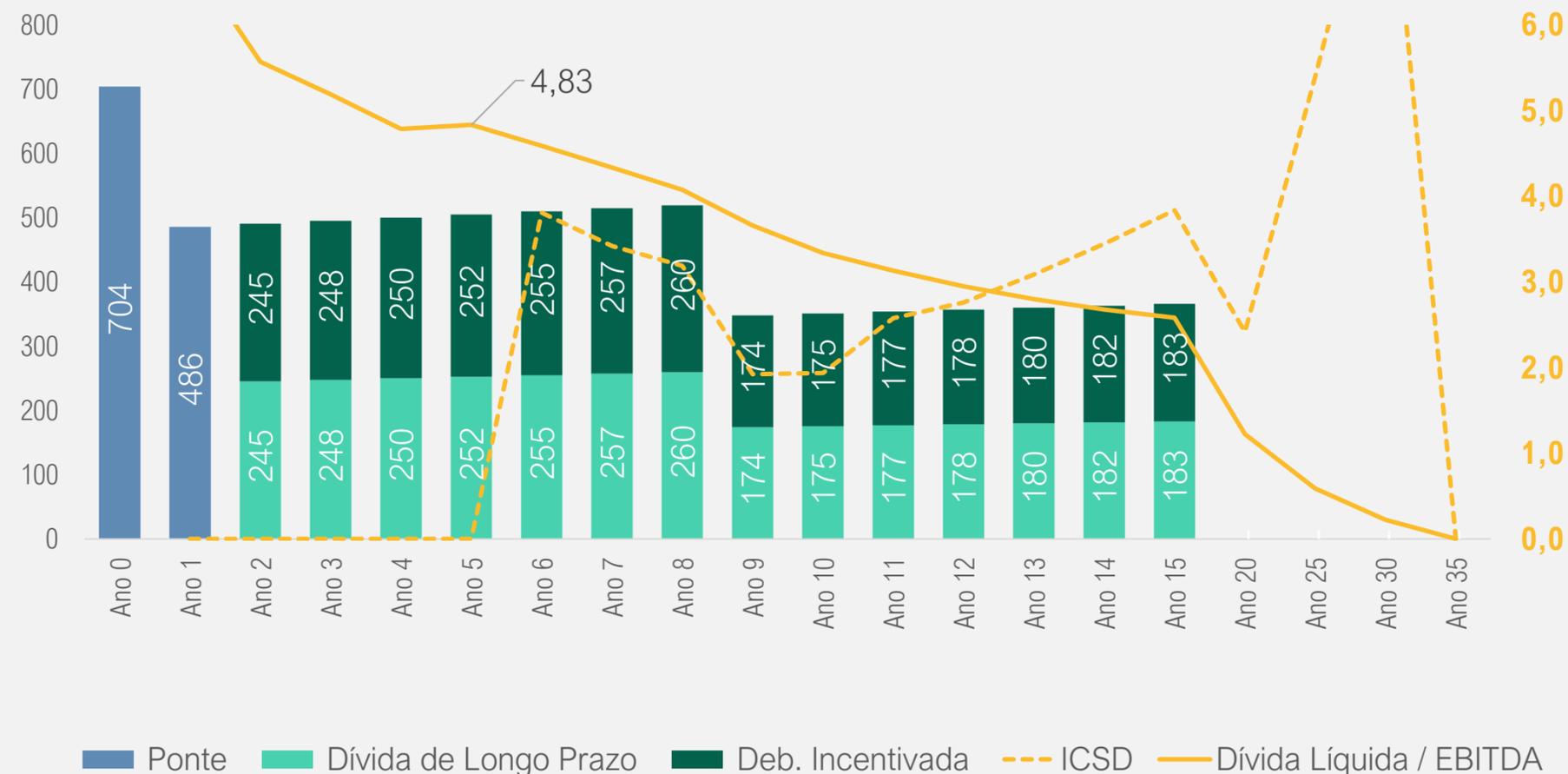
[Bi R\$ @dez/23]



Financiabilidade

Fluxo de Liberações

[R\$ mi data-base dez/23]



Principais condições de linhas de financiamento consideradas

	Ponte	Longo Prazo (BNDES/FINEM)	Debêntures Incentivadas
% Capex + Outorga	70%	35%	35%
Valor captado (R\$.bi)	1,2	3,0	3,0
Ano da Contratação	Ano 0	Ano 2	Ano 2 (1ª tranche)
Prazo	2 anos	33 anos	9 anos para cada emissão
Juros	CDI + 2%	IPCA + 8%	IPCA + 7,5%
Sistema de Amortização	Bullet	SAC (com capitalização da TLP)	SAC
Carência	2 anos	4 anos (juros + principal)	4 anos (só principal)

Destaques:

1. Rolagem do financiamento ponte para estrutura de dívida de longo prazo (BNDES Finem) + debêntures incentivadas no ano 2.
2. O projeto demonstra financiabilidade saudável, mantendo sempre ICSD >= 1,7x (superior ao covenant mínimo de min de 1,30)
3. Net Debt/EBITDA começa em 6,8x, o que é bastante elevado, mas a partir do ano 4 passa a ser inferior a 5x. Indicadores adequados para contratos de concessão em fase de investimento.



**MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOGADOS